

O INTERVALO ENTRE O CAOS E O COMBOIO

[Vejo daqui a ponte que atravessa].....	11
[Houve um milagre na terra desguarnecida,]	12
[A perda do amor é sempre dano,].....	13
[Esticámos e esticámos e esticámos]	14
[Torcido o nó da árvore, lâmina]	15
[De facto só faltava isto, atirares-me]	16
[Dias acinzentados, de cheiros e sabores].....	17
[Deixaste de saber dançar, dançarino.]	18
[Efusivo como num abraço].....	19
[Não te dei ouvidos.]	20

SOMBRAS ESBATIDAS NO CORAÇÃO DA CASA

[Ninguém se via – e a minha visão derrotada]	23
[O caminho era longo, como era]	24
[Abri mão de palavras desconhecidas].....	25
[Ainda hoje não vi ninguém.]	26
[Deixa-me da mão. Duro é o tempo]	27
[É preciso fixar a geometria da casa,].....	28
[Faz uma grande diferença deixar]	29

OS HOMENS OLHAM PARA O CÉU QUANDO PASSA

UM AVIÃO

[Eu era um homem sozinho, reuniam-se à volta]	33
[O objecto que estava a proteger a superfície]	34
[Escreveu, então, a olho nu. Uma folha]	35
[Levanto-me com força para o poema,]	36
[Quando converso com o meu dilecto amigo].	37
[Frente ao mar apetecia perguntar]	38
[Junto às águas do rio, quando eram]	39
[Acidentado, o caminho]	40
[A falta de jeito, pois era alguém pouco]	41
[Meu Deus, o que as pessoas guardam.]	42
[Caem sobre a água todas as luzes,]	43
[Depois de tanta coisa a pessoa quase]	44
[Ou um grande silêncio ou].	45
[Acendia os cigarros uns nos outros.]	46
[Abre a boca e fecha os olhos.]	47

GOLPE DE TEATRO

[Já disseste de uma vez por todas)	51
[Foi excitante percebermos qual a cor]	52
[Sempre me irritou muito a palavra]	53
[Semente alada, borboleta de terra]	54
[Vou-me embora, disse eu no meio]	55
[Lembro-me bem desse dia, porque foi]	56

[Ferrugem no leme orientador].....	57
[O marinheiro, após muito tempo].....	58
[A meio da tarde e à noite, é mais].....	59
[Os pés pesados arrastam-se, os pés]	60
[Chegamos ao fim do dia e cada um]	61
[Deu-se um golpe de teatro, a vida,]	62